

CELEBRAR A PAZ

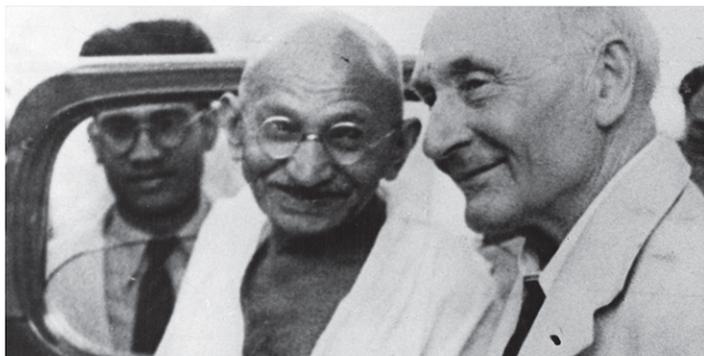
Beijo entre um membro da Women's Auxiliary Australian Air Force e um Polícia, Camberra, 1945.
Fonte: Australian War Memorial collection, Austrália

o beijo da paz

O beijo como expressão de paz surge no Mediterrâneo Oriental pré-cristão. Evoca o desejo de que a paz esteja presente. O beijo entre uma auxiliar da Força Área Australiana e um polícia australiano simboliza a paz e a esperança trazida pelo fim da Segunda Guerra Mundial. Os novos acordos e expectativas foram estimulados pelas novas correntes de pensamento e pelas lutas coletivas. Contudo, a esperança que brotou do fim da guerra foi corrompida por novos conflitos.



FOLHA DE SALA



Frederick Pethick Lawrence com Mahatma Gandhi, 1946.
Fonte: LSE Library



Martin Luther King Jr., Washington, D.C., 1963.
Fonte: Department of Justice, Office of Public Affairs, EUA

A conceção de paz Mahatma Gandhi, bem como a sua resistência contra o uso da violência, foram contagiantes.

A resiliência de Martin Luther King vocaliza a paz num país racialmente dividido.



Fotografias de Ana Hatherly, 25 de abril de 1974.
Fonte: Wikimedia Commons



Um mural de um homem beijando outro homem no fim da Guerra, Berlim, Alemanha.
Fonte: Norbert Braun (Unsplash), 2022

O fim da Guerra Colonial Portuguesa em África, simbolizou a paz e o término de um conflito doloroso.

Embora simbolize o fim de um conflito, este mural é simultaneamente uma sátira de tensões atuais.

Autoria: Inês Jonífero e Rafael Prezado | Mestrado em História, 1.º ano
Supervisão científica: Paulo Simões Rodrigues

Organização



Apoio

